

A RELAÇÃO ENTRE

Liderança, Mediação e Perdão

Peter Susemihl

Ler “O Significado Oculto do Perdão”, de Sergei O. Prokofieff, aprofundou meu olhar para o que fazemos na parceria, tanto na Liderança Integrativa como na Formação de Mediadores Organizacionais. Para mim, revelou-se mais uma camada da profunda sabedoria que reside no caminho em “U”.

Faço aqui uma tentativa de descrever um pouco do que entendi e algumas relações que fiz com nosso trabalho:

Na etapa da explicitação dos **Pontos de Vista** me encontro no âmbito do pensar. A técnica do parafrasear me conduz a reproduzir, com minhas palavras, como o outro vê a situação, o que pensa sobre ela. Desta forma, o parafrasear me leva a “pensar o pensar do outro”. Nos dizeres de Prokofieff é o “pensar dentro dele”. Esta etapa constrói o fundamento para a empatia, ao levar-me a relacionar meus pensamentos com os da outra pessoa. Ao fazê-lo, admito que eles existem, portanto exerço tolerância, um importante passo na aproximação. A tolerância é o primeiro gesto para desconstruir meus julgamentos, que até então estavam a serviço de enxergar o outro como fonte dos meus problemas, como ameaça, como incapaz, mal intencionado, mau etc. e elevá-lo à condição de igual, de irmão. Meu pensamento, antes julgador, torna-se “pensamento moral”.

Quando me abro aos **Sentimentos e Necessidades** do outro, necessito de capacidades que vão além do pensar. Para vivenciar em mim os sentimentos e as necessidades do outro, necessito de outros órgãos dos sentidos, desenvolvo a capacidade de penetrar a vivência do outro com minha imaginação e assim permitir que o sentimento e a dor do outro aconteçam em mim. Nas palavras de Prokofieff, desenvolvo nesta etapa um “pensar clarividente”. Através dele meus rancores começam a se dissolver e então surge a possibilidade do perdão. Esta é uma vivência libertadora, antes de tudo para mim, que deixo para trás elementos destrutivos que me “contaminavam”. Aqui o perdão ganha um significado de gesto essencial no desenvolvimento dos seres humanos.

Como líderes ou mediadores podemos dizer que completamos uma etapa importante quando alcançado este lugar, pois ele torna possível construir, entre iguais, **Opções de Ações** que contemplem as necessidades dos indivíduos, reconhecidas e respeitadas como manifestações de sua natureza mais profunda e autêntica.

Sob o olhar bem maior de Prokofieff, que não caberá neste artigo, agora abre-se a possibilidade de um novo desenvolvimento em nossos órgãos de percepção, que nos permitirá a conexão com o outro, com a comunidade de que ele é parte e com o destino da humanidade. Como líderes, facilitadores, consultores, coaches e mediadores, Prokofieff nos lembra do significado planetário de nossa dedicação à construção de espaços de expressão autênticos.

Gratidão, Prokofieff!